

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

SINAIS E SINTOMAS DO CÂNCER INFANTIL



O câncer pediátrico não é uma doença prevenível. Logo, a prevenção do câncer infantil ainda é um desafio para o futuro e a ênfase atual na abordagem a esse câncer deve ser dada ao seu diagnóstico precoce e encaminhamento tempestivo para um tratamento oportuno e de qualidade, que possibilite maiores taxas de cura.

Ministério da Saúde, 2017



Objetivo dessa apresentação:

Apresentar os principais sinais e sintomas do câncer infantil.



Introdução

- No Brasil, o câncer respondeu pela oitava posição entre as causas de óbito entre crianças de 0 a 4 anos, mas aparece como a principal causa de morte na faixa etária de 5 a 19 anos em 2014;
- O percentual mediano dos tumores pediátricos observados nos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) brasileiros encontra-se próximo de 3% podendo-se estimar, portanto, que tenha ocorrido aproximadamente 12.600 casos novos de câncer em crianças e adolescentes até os 19 anos em 2016;
- Os tipos de câncer infantis mais comuns são as leucemias, seguidas pelos tumores do sistema nervoso central (conhecidos como cerebrais) e os linfomas (câncer dos gânglios linfáticos).

O câncer é uma doença potencialmente curável, dependendo do tipo e do estágio de apresentação.



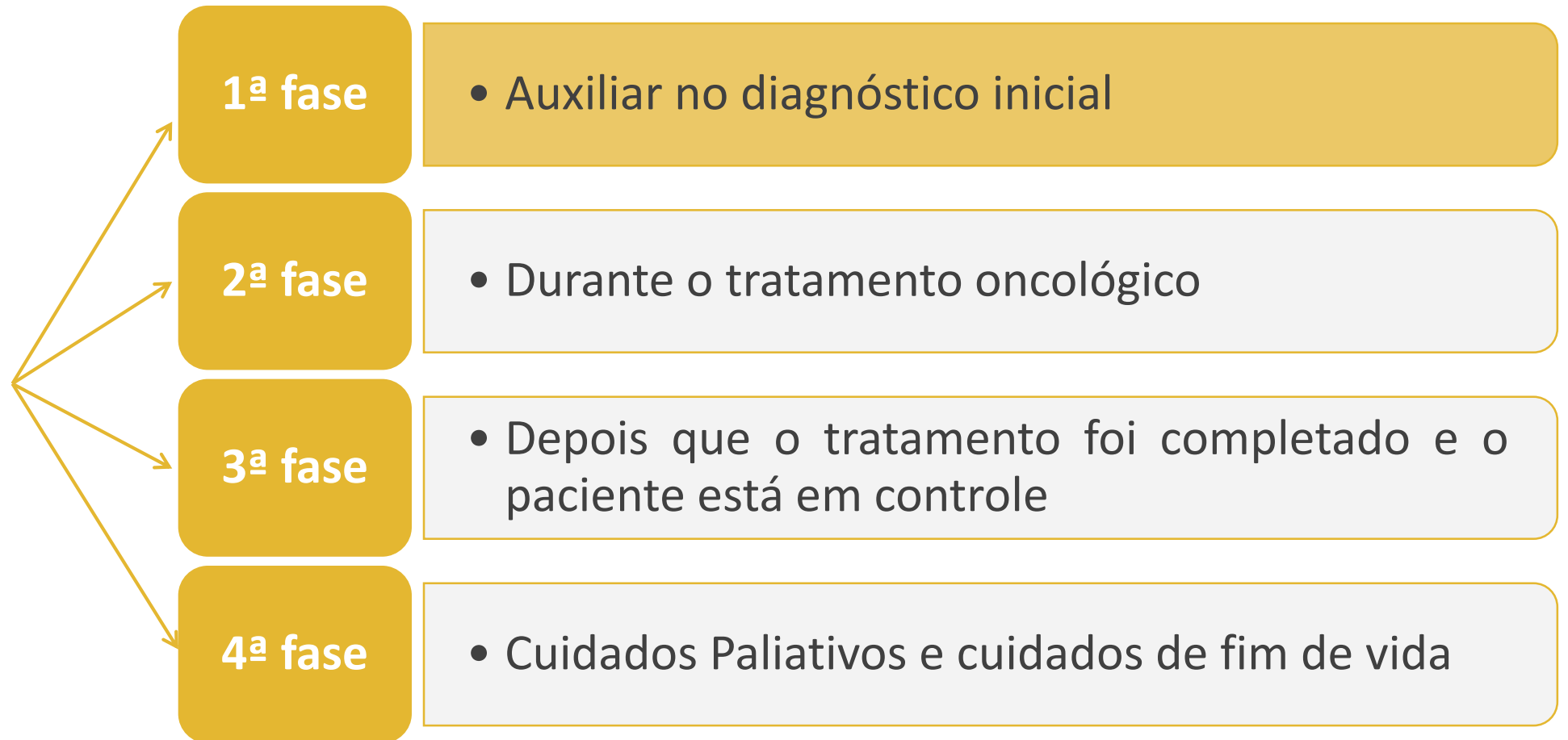
Linhas de Cuidado

- Diagnóstico precoce
- Diagnóstico preciso
- Estadiamento clínico e biológico
- Tratamento multidisciplinar
- Aspectos psicossociais e qualidade de vida
- Sobreviventes a longo prazo (efeitos tardios)
- Cuidados Paliativos

Cerca de 40% das crianças com câncer são diagnosticadas tardiamente



Profissionais da Atenção Primária são essenciais em todas as etapas





Sinais e Sintomas

- Muitos sintomas são bastante inespecíficos e podem ser confundidos com outras patologias.
- Importante é ficar atento: principalmente naquelas situações que fogem do habitual.
- Manter seguimento do caso até esclarecer ou encaminhar para outra avaliação.
- No início, é difícil de reconhecer e mais fácil de tratar. A doença avançada é mais fácil de reconhecer, porém difícil de tratar

Sintomas persistentes merecem atenção!



Dificuldades no Diagnóstico

A suspeita e o diagnóstico do câncer nas crianças é difícil, já que sua apresentação clínica ocorre por meio de **sinais e sintomas inespecíficos, comuns à outras doenças benignas** mais frequentes na infância, como:

Febre
prolongada

Vômitos

Emagrecimento

Sangramentos

Adenomegalias
generalizadas

Dor óssea
generalizada

Palidez

Cefaleias

Alterações
da visão

Dores
abdominais

Dores
osteoarticulares



Quanto à tipologia

Os tumores em crianças podem ser subdivididos em dois grandes grupos:

- **Tumores hematológicos:** como as leucemias e os linfomas.
- **Tumores sólidos:** como os do sistema nervoso central/cérebro, tumores abdominais (neuroblastomas, hepatoblastomas, nefroblastomas), tumores ósseos e os tumores de partes moles (rabdomiossarcomas, sarcomas sinoviais, fibrossarcomas), entre outros.



- **O câncer é uma doença potencialmente curável, dependendo do tipo e do estágio de apresentação.**
- **Reconstituir a história e fazer um exame físico detalhado são os primeiros passos adequados na avaliação da criança adoecida.**



Identificação de Risco de Câncer



Possibilidade de câncer ou doença séria
Encaminhamento e tratamento urgente

Alguns riscos de câncer
Orientação e tratamento ambulatorial

Não tem câncer
Orientação e cuidado em casa



Possibilidade de Câncer/Doença Séria

- Febre por mais de 7 dias sem causa aparente;
- Dor de cabeça, persistente e progressiva. Predominante a noite que acorda a criança ou logo ao acordar podendo ser acompanhado de vômito;
- Dores ósseas progressivas no último mês;
- Sangramentos inexplicados, epistaxe e/ou petéquias;
- Palidez palmar ou conjuntival grave;
- Leucocoria;
- Estrabismo com aparecimento súbito;
- Hifemia;
- Heterocromia ocular;
- Aniridia;
- Proptose;
- Gânglios > 2,5 cm de diâmetro, duros, não dolorosos, com evolução > 4 semanas;
- Sinais e sintomas neurológicos focais, agudos e/ou progressivos;
- Alteração na visão;
- Massa palpável no abdômen;
- Hepatomegalia e esplenomegalia;
- Massa no corpo sem sinais de inflamação





Algum Risco de Câncer

- Perda do apetite nos últimos 3 meses;
- Perda de peso nos últimos 3 meses;
- Cansaço ou fadiga nos últimos 3 meses;
- Sudorese noturna, sem causa aparente;
- Palidez palmar ou conjuntival leve;
- Linfadenopatia dolorosa com evolução (mais de 4 semanas ou com diâmetro maior que 2,5 cm ou consistência não dura);
- Aumento de volume em qualquer região do corpo com sinais de inflamação.





Não tem risco de câncer

Não apresenta nenhum dos sintomas anteriores.



Favorecer ações de:

- Imunização
- Crescimento e desenvolvimento
- Orientações de dieta saudável
- Atividade física
- Hábitos de vida saudáveis



Tratamento do Câncer Pediátrico

O tratamento do câncer começa com o diagnóstico correto.

Princípios Atuais do Tratamento do Câncer Pediátrico:

- Uso eficiente de quimioterapia multimodal;
- Melhora nas técnicas cirúrgicas;
- Menor número de crianças tratadas com radioterapia;
- Transplantes de medula óssea utilizados quando as chances de cura com quimioterapia são muito baixas.

Pela sua complexidade, o tratamento deve ser efetuado em centro especializado, com: quimioterapia, cirurgia e radioterapia (quando necessária, sendo aplicada de forma racional e individualizada).



É essencial, que os profissionais de todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde estejam capacitados para contextualizar os achados clínicos com a idade, sexo, associação de sintomas, tempo de evolução e outros dados, para que se possa fazer uma suspeita correta e conduzir o caso de maneira rápida e eficaz.



Referências

- Instituto Ronald McDonald. O Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil e a Atenção Básica: Estratégias e Desafios para Aumentar as Chances de Cura – 3ª edição – revista e ampliada.
- Ward E, DeSantis C, Robbins A, Kohler B, Jemal A. Childhood and adolescent cancer statistics, 2014. CA Cancer J Clin. 2014 Mar-Apr;64(2):83-103. doi: 10.3322/caac.21219. Epub 2014 Jan 31. PubMed PMID: 24488779.
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temáticas. Protocolo de diagnóstico precoce do câncer pediátrico [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
- Instituto Desiderata. Disponível em: <<https://desiderata.org.br/>>
- National Institute For Health And Clinical Excellence. Referral For Suspected Cancer: A Clinical Practice Guideline. Jun. 2005. Updated and replaced by NICE guideline NG12.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

SINAIS E SINTOMAS DO CÂNCER INFANTIL

Material de 20 de fevereiro de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.